



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FÁTIMA

ATA N.º 13

G.
R.
C.

----- Pelas vinte e uma horas do dia vinte e seis de junho de dois mil e dezanove, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Fátima a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, na qual também participou o Executivo da Junta de Freguesia. -----

Presidente: Carina João Reis Oliveira -----

Secretários: Rui Manuel Marto Henriques -----

----- Cátia Matilde de Carvalho Pereira -----

Vogais: Nelson Fernando dos Santos Mota -----

----- Paulo Jorge Vieira Gonçalves -----

----- Sérgio Manuel da Cruz Lopes -----

----- João Filipe do Rosário Ferreira -----

----- António Gonçalves de Oliveira -----

----- Otilia Cristela Antunes Marto -----

----- Teodorico Pereira -----

----- Rui Sérgio Torrão Porto Gonçalves -----

----- António Miguel de Oliveira Coelho -----

----- **Antes da Ordem de Trabalhos** -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas a todos os presentes e informou que Nuno Miguel Neves dos Prazeres justificou a sua ausência no próprio dia, impossibilitando a sua substituição. -----

----- Antes de dar início à ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida. -----

Período de antes da ordem do dia: -----

1º Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

2º Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia; -----

Período da ordem do dia: -----

3º Apreciação e votação de topónimo; -----

4º Apreciação e votação da adesão da Freguesia de Fátima à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE; -----

5º Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental; -----

6º Apreciação e votação de convite para consulta prévia de prestação de serviços para o triénio 2019 – 2021 referente a reparações e manutenções dos edifícios e espaços envolventes aos estabelecimentos escolares da freguesia, à exceção dos centros escolares; -----

7º Apreciação e votação – Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias de acordo com o Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril; -----

8º Apreciação e votação – Transferência de competências – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais conforme Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

9º Outros assuntos; -----

10º Período destinado à intervenção do público. -----

-----**Período de antes da ordem do dia** -----

----- **Ponto um** -----

Votação da Ata da Sessão Anterior -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a ata da última sessão e ata número oito, de vinte e sete do doze de dois mil e dezoito, que se encontrava em falta, à votação, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.

----- **Ponto dois** -----

Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que apresentou as informações sobre atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia, no discurso que se transcreve, de seguida, na íntegra: -----

"Boa noite, cumprimento todos os presentes na pessoa da Exma. Sra. Presidente desta digníssima Assembleia. -----

Estamos novamente aqui reunidos, para vos dar a conhecer a atividade desta Junta referente ao segundo trimestre de 2019. -----

No que toca à situação financeira, e apesar de continuarmos com problemas a nível de gestão de tesouraria devido ao malfadado Processo MiraFátima, a Junta continua a manter os seus compromissos em dia com todos os seus fornecedores, estando por isso a situação económica perfeitamente estável e controlada conforme a legislação. -----

Património -----

Quanto ao património, neste trimestre pouco ou nada temos a realçar além de algumas limpezas em terrenos da Junta e uma grande limpeza e terraplanagem nas Pedreiras do Moimento. -----

Quero ainda informar que começámos a preparar o chamado Terreno do Chabanco para posterior recuperação com plantação de Pinheiros Mansos e outras árvores de espécies naturais da zona onde estamos inseridos. -----

Quero ainda informar que já procedemos à escritura para os Bombeiros do terreno com os 1417m² e que V/ Excs. autorizaram para regularização na Assembleia de abril. Podemos assim nos congratular (todos) que a Junta de Freguesia de Fátima transmitiu para a referida Associação, em terrenos, um valor que ultrapassa os 100 mil €. -----

Terreno para alargamento cemitério -----

Quanto a este ponto houve um interessante retrocesso no processo aqui aprovado anteriormente e a situação está a evoluir positivamente. Em nosso entender estamos num caminho em que é favorável às duas partes envolvidas. -----

Obras na Rede Viária -----

Quanto às obras, tivemos este trimestre, e durante três semanas, a brigada da Câmara Municipal de Ourém que habitualmente percorre as Freguesias a realizar os trabalhos que as Juntas lhes delineiam. Focámos estes trabalhos na zona de Alveijar, Casal de Sta. Maria, Ortiga, Vale da Lebre e na zona Chíchara. Estes trabalhos foram exclusivamente de requalificação e abertura de caminhos vicinais. Queria Informar ainda

G.
R.
82



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

que foi escolhida esta zona visto que a aldeia de Casal Sta. Maria foi a "escolhida" para o projeto Aldeia Segura. Em nosso entender não concordamos com esta opção pois entendemos que há outras aldeias na nossa freguesia com maior risco de incêndio. Nestes trabalhos foram ainda contempladas limpezas em bermas e valetas na zona de Boleiros, Giesteira, Montelo e Ramila. -----

Além destes trabalhos, a Junta tem continuado a percorrer toda a freguesia com pequenas reparações na via pública, colocação de sinalética e limpeza de bermas e valetas. -----

Estão também já em curso o resultado de dois procedimentos para limpeza de matos e ervas em bermas de dois lugares da freguesia e a "reabertura" de um caminho vicinal e faixa de contenção conforme obra realizada em 2008/2009. -----

Neste espaço de tempo, os nossos cemitérios também mereceram muita atenção não só pelo estado do tempo mas também pelo enorme número de funerais aí realizados. Podem acreditar que é uma das nossas grandes preocupações. -----

Interesse Público Municipal -----

No seguimento da informação sobre a declaração de Interesse Público Municipal de duas empresas da nossa freguesia e por elas solicitado à Câmara Municipal de Ourém, quero comunicar que tal parecer foi aprovado em reunião de Câmara, mas que sem ninguém ainda perceber o porquê foi retirado à última da hora da Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal de Ourém (AMO) da passada segunda feira. Quero aqui salientar que no processo há um parecer em como todo mesmo está conforme, parecer esse efetuado pelos mesmos funcionários municipais que desde 2014 verificaram dezenas de processos ao abrigo do Decreto Lei 165/2014 e que foram sendo aprovados na AMO. -----

Quero relembrar algumas beneficiações/requalificações, que pela primeira vez, estavam delineadas no âmbito das contrapartidas como era o caso da requalificação do Cemitério Boleiros/Maxieira, a requalificação do terreno dos medronheiros, a possibilidade de construção de um parque de lazer nas Moitas, manutenção das faixas de mosaicos para proteção da floresta contra incêndios (e outras). Assim, e pela primeira vez havia, e continuará a haver contrapartidas para a nossa freguesia, situação inédita neste tipo de processos de legalização abrangidos pelo referido Decreto Lei. -----

Quero ainda salientar os cerca de 240 postos de trabalho que estas duas empresas asseguram e os milhares de euros de consumíveis adquiridos no nosso concelho anualmente. Inclusive nestes processos existe o que podemos chamar um abaixo-assinado, em que os moradores/vizinhos não se opõem à solicitação desta declaração de Interesse Público desde que fosse tido em conta a alteração dos horários de funcionamento das empresas, situação esta que o Executivo Municipal, e muito bem, acautelou aquando da aprovação em sede de Câmara. Informo ainda que apenas um morador não assinou esse documento. Ainda não conseguimos perceber quando é que para alguns membros da AMO se considera o Interesse Público para Ourém ou não. Não entendemos, pelas questões constantemente criadas, se devemos manter essas empresas no nosso concelho ou, como já aconteceu muitas vezes, irem para concelhos vizinhos com a respetiva criação de riqueza, postos de trabalho e contínua ajuda às populações, associações e colaboração com as entidades locais. A dúvida mantém-se: para a AMO quais os critérios para considerar o Interesse Público Municipal e para levar essa diligência a votação? Uma vez vão a votação, outras vezes não! Como dizia ontem um funcionário de uma destas empresas: "É mau, muito mau para a nossa terra e para as nossas famílias." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G
R
C

Associativismo -----

Continuámos a colaborar com as Associações nas mais diversas formas: cedência de veículos, empréstimo de baías, limpeza de espaços, cedência do Salão Nobre da Junta para a realização de reuniões, Assembleias e encontros das várias associações. Quero salientar que o nosso autocarro tem sido bastante solicitado e não é mais vezes utilizado devido à impossibilidade de transportar menores de 16 anos de idade. Temos também tentado colaborar financeiramente, dentro do possível, com apoios para as suas atividades e também já efetuámos o contributo para a autoescada dos Bombeiros. -----
Tentamos estar presentes nos diversos eventos que as Associações e Escolas realizaram neste espaço de tempo o que não é fácil devido, e felizmente, ao elevado número de festas, encontros, exposições, concertos, provas desportivas... que se realizam na nossa terra. -----

Festival da Paz 2019 -----

Decorreu nos dias sete, oito e novo de junho o Festival da Paz. Pelo feedback recebido entre quem compareceu e quem participou chegamos à conclusão que se tratou de mais uma edição de sucesso. Quero agradecer às Associações que participaram, aos funcionários da Junta, às empresas que colaboraram na "construção" do recinto, aos patrocinadores e ao Município. Queremos destacar um agradecimento especial à Associação 77 e ao Vespinga Saudável/FET que tiveram a ousadia e o esforço de organizar eventos incluídos no festival, eventos esses que na opinião de todos foram um sucesso e que vieram enriquecer o festival. Quero ainda lembrar que tivemos em conta o ambiente, pois com a colaboração da Valorlis, do Município e das Associações envolvidas conseguimos também que o festival fosse um Eco-evento. Bem hajam todos. -----

Dar a conhecer trabalhos na secretaria -----

Dando nota do registo dos trabalhos realizados na secretaria da Junta e para que continuem a ter conhecimento dos números, posso dizer que desde a última Assembleia de Freguesia foram realizados: 309 atestados e declarações, 35 licenças, 22 plantas de localização, 120 informações presenciais, 1057 telefonemas e 37 autorizações para realizar queimas/queimadas. Juntando a estes pormenores do atendimento estão todos os outros trabalhos associados à autarquia, desde realização de atas, contabilidade, concursos públicos, o apoio à comissão social de freguesia e à Assembleia de Freguesia, entre tantos os outros trabalhos inerentes ao bom funcionamento da Junta. -----

Biblioteca -----

Neste espaço de tempo sofremos uma inundação na nossa biblioteca provocada por uma rotura no piso superior, ou seja, no centro de saúde o que implicou o fecho temporário das nossas instalações. -----
Até agora não tem sido fácil a resolução deste problema pois só passado algum tempo fomos informados que a USF não tem seguro. Tivemos assim que acionar o nosso seguro. Apesar de já ter passado algum tempo, entendemos que decorreu muito rápido o processo de averiguação e de análise de danos bem como as indemnizações para efetuar obras. Posso informar que já recebemos o valor referente à pintura, reparações elétricas e renovação do teto. Efetuei hoje uma visita ao local e as obras estão programadas para ter início esta semana pois o processo de adjudicação foi terminado ontem. -----

Eleições para o Parlamento Europeu -----

-Decorreu no dia 26 de maio mais um ato eleitoral. Apesar de ter havido alterações nas secções de voto, por eliminação do número de eleitor, na nossa Assembleia de Voto decorreu tudo dentro da normalidade. Quero aqui agradecer a todos quantos se dispuseram a estar presentes para que o ato eleitoral se



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

realizasse. Quero salientar, pela negativa, a elevada percentagem de abstenção e que a todos deve preocupar. Aos eleitos desejo um bom trabalho em prol do nosso País. -----

Ensino -----

Terminou mais um ano letivo. A todos os que trabalharam e cooperaram para que tudo tenha decorrido dentro da normalidade queremos deixar um grande obrigado e dar os parabéns aos nossos estabelecimentos de ensino pelos diversos prémios de mérito alcançados. Parece que para o próximo ano letivo, e a nível secundário, Fátima irá ter mais algumas turmas, o que aparenta um reconhecimento por parte do Governo, da necessidade das mesmas e do trabalho que os pais, os movimentos cívicos, os eleitos locais e nacionais desenvolveram em prol dos nossos estudantes. A todos votos de umas boas férias. ----

Revisão do PDM -----

Vai entrar em consulta pública no próximo dia um de julho a proposta para o novo PDM. Quem pretender sugerir alguma alteração ou efetuar alguma reclamação pode fazer em qualquer parte do país ou do mundo acedendo para isso ao site do Município. Podem também dirigir-se às Juntas de Freguesia e à Câmara Municipal de Ourém. Solicitava a todos os membros desta Assembleia que colaborassem nesta divulgação para assim conseguirmos um maior contributo de todos em tão importante documento para o futuro desenvolvimento da nossa terra. -----

Comissão Social de Freguesia -----

Não passou muito tempo desde a última Assembleia de Freguesia, mas a nossa Comissão Social de Freguesia continua a trabalhar no sentido de contribuir para ajudar e resolver mais algumas situações de cariz social na nossa freguesia. -----

Quero aqui agradecer publicamente a todos os elementos do Núcleo Executivo e outros voluntários que ao longo dos três dias do Festival da Paz compareceram e trabalharam no "quiosque" que tínhamos no recinto. Bem hajam. -----

Aos que ainda não tiveram esse privilégio, que é o tempo para uma pausa, desejo votos de umas boas férias, aos que já tiveram... deviam ter mais, com toda a certeza que foi pouco. Queria ainda, e para terminar, aqui deixar dois convites para o próximo fim de semana: 1º participar no sábado nas comemorações dos 50 anos de sacerdócio do Pe. Pereira e 2º participarem no domingo nas cerimónias comemorativas do 16º aniversário dos nossos bombeiros e no especial momento de Bênção da 1ª Pedra das futuras Infraestruturas de Protecção e Socorro, momentos esses que decorrerão junto à Av. João XXIII mais propriamente no terreno onde será o futuro novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fátima." -----

----- A Presidente da Assembleia antes de passar a palavra aos elementos das bancadas informou que solicitou ao Município, no âmbito do período de discussão pública do Plano Diretor Municipal, a presença de um técnico da Câmara, numa sessão extraordinária, para que todos os elementos eleitos pudessem ficar esclarecidos e discutir em sede própria as questões inerentes a este assunto. Informou que ficou acordado com o Senhor Vereador do Município, Natálio Reis, o dia quatro de julho para a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, com o ponto único a apresentação da revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém. A Presidente da Assembleia informou ainda que decorreu, a vinte e sete de maio, a reunião com o grupo de trabalho formado na sessão anterior para a criação de um Regulamento e Protocolo de Luto e Distinções. Após reunião e consensualização dos pontos principais a constar no regulamento, a Presidente pediu ao Doutor Eugénio Lucas apoio jurídico na elaboração do mesmo, que posteriormente será enviado para todos os eleitos e para o Executivo da Junta de Freguesia, por forma a

fc
R
gl



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

ter seguimento e ser aprovado de acordo com o Código do Procedimento Administrativo. Posto isto, passou a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para se pronunciarem sobre a intervenção do Presidente da Junta. -----

----- António Miguel Coelho, membro da bancada do PS, apresentou as condolências ao colega Teodorico Pereira e ao Presidente da Junta de Freguesia, pelo falecimento da sua mãe e pai, respetivamente, e questionou o Executivo da Junta de Freguesia sobre o processo MiraFátima. -----

----- Teodorico Pereira, membro da bancada do MOVE, saudou os presentes e solicitou explicações em relação ao processo Mirafátima e às declarações de interesse público municipal. Questionou quais as empresas e os benefícios que poderão apresentar como contrapartidas. Por fim, em relação às turmas atribuídas aos colégios de Fátima, considerou que o trabalho conjunto da Junta e Assembleia de Freguesia, da Câmara e Assembleia Municipal foram uma mais valia e que o resultado de mais duas turmas foi bom, mas continua a ser insuficiente. Reforçou a necessidade de continuar a insistir nesta questão, uma vez que o Estado terá de continuar a financiar os Contratos de Associação atendendo à falta de planeamento de uma escola pública para 2020/2030 em Fátima. -----

----- Paulo Gonçalves, membro da bancada da Coligação PPD/PSD e CDS-PP, saudou os presentes, enalteceu os resultados das associações, sobretudo as federadas, que mais uma vez elevaram o nome de Fátima. Elogiou a Junta de Freguesia pela realização do Festival da Paz, considerando ter sido uma mais valia a ligação ao desporto e à promoção da saúde pública. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que o processo MiraFátima se encontra em Tribunal a aguardar a decisão do juiz, com o intuito de devolver os 85.000,00€ em prestações, devido à venda do terreno que não pertencia à Junta de Freguesia, na altura. Explicou que o Executivo pretende assegurar que o espaço fica registado em nome da Junta de Freguesia, para que não seja necessário efetuar mais pagamentos. Em resposta às questões apresentadas por Teodorico Pereira referiu que a terraplenagem é de um terreno que pertence à JJR, junto à autoestrada. Relativamente às turmas dos colégios de Fátima, considerou que duas turmas não são um triunfo, mas que diminuíram o impacto que poderia ter tido para as crianças de Fátima, prometendo que a Junta continuará a lutar e a demonstrar o cariz excecional da freguesia e a necessidade atribuição de turmas suficientes. Em relação aos pedidos de utilidade pública municipal, o Presidente esclareceu que duas empresas da freguesia solicitaram a exploração de duas zonas para a exploração de pedreiras, tendo como contrapartida sugerido as requalificações do terreno dos medronheiros e do cemitério de Boleiros/Maxieira, propriedades da Junta de Freguesia, a construção de um parque de merendas, o contributo para a manutenção das faixas contra incêndios no Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, alcatroamentos e outras manutenções na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, a construção de um reservatório para abastecimento dos helicópteros, aquando da ocorrência de incêndios, entre outras contrapartidas para ambas as freguesias onde se encontram as zonas a explorar. Acrescentou ainda que ambas as empresas contribuem socialmente com as instituições do concelho. Deu a conhecer que na sessão da Assembleia Municipal, apresentou publicamente, junto com o Presidente de Junta da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, o seu descontentamento com a retirada deste ponto da ordem de trabalhos, mostrando a preocupação com os 240 funcionários destas empresas, na sua maioria habitantes da freguesia de Fátima. -----

----- Otilia Cristela, membro da Bancada do PPD/PSD – CDS/PP, reconheceu a importância da verba a aplicar nas contrapartidas apresentadas, mas referiu a importância da defesa da terra e da floresta,

G
R
si



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

sugerindo que fosse questionado à Assembleia Municipal de Ourém o motivo que originou a retirada deste ponto da ordem de trabalhos. -----

---- A Presidente da Assembleia afirmou não conhecer na totalidade a legislação que envolve as pedreiras, referindo, no entanto, que o interesse público municipal é atribuído quando as empresas se encontram ilegais. Considerando que empresas geram empregos e que tudo isto movimenta a economia, solicitou aos agentes decisores pragmatismo para perceber a legalidade e o enquadramento jurídico da atribuição deste interesse público municipal. Findadas as intervenções e esclarecimentos, a Presidente da Assembleia passou ao período da ordem do dia. -----

Período da ordem do dia: -----

----- **Ponto três** -----

Apreciação e votação de propostas de topónimos; -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, que apresentou a proposta de atribuição do topónimo "Beco dos Carvalhos" a um caminho, junto à Rua Principal, no lugar de Casa Velha, baseado numa declaração dos proprietários dos terrenos confinantes a este caminho, solicitando ainda que o terreno do caminho em questão fosse considerado de domínio público. -----

---- Colocado o assunto à discussão, não houve qualquer intervenção por parte das bancadas, tendo sido aprovada a proposta de topónimo "Beco dos Carvalhos" por unanimidade. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou à votação este ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- **Ponto quatro** -----

---- Apreciação e votação da adesão da Freguesia de Fátima à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE -----

---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que apresentou a justificação que se transcreve, de seguida, na íntegra: -----

"A ANAFRE é uma instituição reconhecida e ouvida, que se empenha em favor da dignificação das Freguesias e dos seus eleitos. -----

Tem como fim geral representar as Freguesias junto de outros Organismos, designadamente do Poder Central, para fazer valer os seus direitos. -----

É uma Associação que leva até às Freguesias informação útil e legislação atual, emite pareceres e esclarecimentos quando solicitados, conhece as notícias urgentes e tem disponível o serviço de consultadoria e assessoria técnico-jurídica para os seus associados. -----

Diariamente surgem dúvidas quer em matéria contabilística, quer em matéria fiscal ou jurídica e neste sentido a ANAFRE será uma mais valia para todos nós. -----

É do entendimento deste Executivo ser relevante para a Freguesia de Fátima tomar-se associada da ANAFRE, assim vimos então propor a esta Assembleia de Freguesia sermos associados da mesma." -----

---- A Presidente da Assembleia questionou o valor da quota anual, tendo o Presidente da Junta elucidado que o valor diz respeito a 0,7% do Fundo Financiamento de Freguesias com 10% desconto, ou seja, 792,51€/ano. Explicou ainda que no ano 2019, caso a Assembleia de Freguesia aprove a adesão, a Junta de Freguesia só irá pagar o valor referente ao último semestre, seja, 396,24€. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou este ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade, seguindo-se a sua aprovação em minuta, também unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

G.
R.
C.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

G.
R.
S.

----- Ponto cinco -----

Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que explicou ter solicitado a segunda revisão orçamental devido à introdução dos valores referentes ao aluguer dos terrenos para as antenas da Vodafone, um reforço de 34.170,30€, a receita de 11.000,00€ proveniente do contrato de concessão de exploração celebrado com a Lena Agregados, S.A., um reforço de 7.000,00€ oriundo da Companhia de Seguros – Caravela, S.A. para reparações na Biblioteca de Fátima, devido à recente inundação, um aumento de 50.000,00€, provenientes da próxima alienação dos terrenos que foram desafetados do domínio público, aprovados na última sessão da Assembleia de Freguesia. Em relação à distribuição da receita pela despesa, foi realizado um reforço de 4.500,00€ para os estabelecimentos de ensino, devido à delegação de competências atribuída à Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Ourém. Para os projetos do IEFP foi reforçada a rubrica com o montante de 5.500,00€ com o objetivo de nos candidatar aos empregos inserção existentes, designadas por CEI+, e um reforço de 85.000,00€ para fazer face à garantia bancária do processo MiraFátima. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros das bancadas, tendo Nelson Mota questionado se aos 85.000,00€ para a garantia bancária não se devia reforçar também os juros, para o caso de ser necessário ser acionada. O Presidente da Junta esclareceu que este valor é necessário estar orçamentado, e caso não se proceda ao seu acionamento será novamente presente à Assembleia de Freguesia para ser retirado do orçamento. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a votação a segunda revisão orçamental, tendo sido aprovado por unanimidade, seguindo-se a sua aprovação em minuta, também unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Ponto seis -----

Apreciação e votação de convite para consulta prévia de prestação de serviços para o triénio 2019 – 2021 referente a reparações e manutenções dos edifícios e espaços envolventes aos estabelecimentos escolares da freguesia, à exceção dos centros escolares; -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que explicou que este ponto vem no seguimento da delegação de competências e devido ao aumento do número de pedidos de reparações apresentados pelos estabelecimentos escolares. Com o objetivo de sermos mais céleres nas resoluções dos mesmos, o Executivo entendeu ser imprescindível lançar um convite de consulta prévia no valor de 23.741,46€, valor com IVA incluído, com o objetivo de cumprir com o protocolo estabelecido com o município até 2021. -----

----- A Presidente da Assembleia reforçou a necessidade da Junta de Freguesia fiscalizar os trabalhos a realizar nas escolas, sendo a entidade intermédia entre as escolas e os empreiteiros, evitando pedidos em excesso e desnecessários. Posto isto, colocou à votação este ponto da ordem de trabalhos tendo sido aprovado por unanimidade, seguindo-se a sua aprovação em minuta, também unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Ponto sete -----

Apreciação e votação – Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias de acordo com o Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril; -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que apresentou a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

declaração que se transcreve, de seguida, na íntegra: -----

“A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece que a partir de 1 de janeiro de 2021 se consideram transferidas todas as competências para as autarquias locais e entidades supramunicipais e prevê que essa transferência se possa fazer de forma gradual, conferindo àquelas a faculdade de optarem por adiar o exercício das novas competências”. -----

A transferência das novas competências, a identificação da respetiva natureza e a forma de afetação dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais são concretizados através de diplomas próprios no âmbito setorial relativos às diversas áreas a descentralizar da administração direta e indireta do estado e dos municípios para os órgãos de freguesia. -----

No âmbito desta descentralização foi publicado o Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, que vem concretizar a transferência de competências dos municípios para os órgãos de freguesia, passando as competências seguidamente mencionadas a pertencer a partir de 2021 aos órgãos de freguesia, sem possibilidade de recusa. -----

a) *A gestão e manutenção de espaços verdes;* -----

b) *A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;* -----

c) *A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;* -----

d) *A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;* -----

e) *A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;* -----

f) *A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;* -----

g) *A utilização e ocupação da via pública;* -----

h) *O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo;* -----

i) *A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão;* -----

j) *A autorização da colocação de recintos improvisados;* -----

k) *A autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na sua área de jurisdição;* -----

l) *A autorização da realização de acampamentos ocasionais;* -----

m) *A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas.* -----

Por e-mail enviado pela Câmara Municipal de Ourém, foi solicitado a emissão de um parecer a esta Junta relativamente ao exercício das competências indicadas, reforçando aquela autarquia que pretende “manter as competências elencadas no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril, no âmbito de intervenção do município.” -----

Considerando, a transferência de novas competências para as autarquias locais, entenda-se, as elencadas no artigo nº 2 do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril, e admitindo-se a possibilidade da sua concretização gradual até 1 de janeiro de 2021, devendo para o efeito a Assembleia de Freguesia sob proposta da Junta

Handwritten initials in blue ink, possibly "G.R." and "C.", located in the top right corner of the page.



G.
R
C

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

de Freguesia, deliberar sobre a aceitação ou não, das transferências indicadas ,para os anos de 2019 e 2020, devendo comunicar esse facto à DGAL até 30-06-2019. -----

Tendo por base todo o exposto, proponho à Assembleia de Freguesia de Fátima, responsabilmente e na defesa dos interesses quer da autarquia, quer de toda a população de Fátima, **a não aceitação das competências mencionadas para os anos de 2019 e 2020**, de acordo com o n.º 2 do artigo 12º do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril de 2019, e de acordo com alínea b) do n.º 2 do artigo 4º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto de 2018 respetivamente. -----

É do entendimento do Executivo que a implementação das competências elencadas no n.º 1, do art.º 2.º do Decreto-lei n.º 57/2019, considerando a complexidade deste processo de descentralização, o conjunto de implicações financeiras, humanas e organizacionais, o reduzido conhecimento em relação às matérias a transferir e os meios necessários para as exercer, não é viável no imediato. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a deliberação da Junta de Freguesia, da não aceitação das competências indicadas no n.º 1, do art.º 2.º do Decreto-lei n.º 57/2019, para os anos 2019 e 2020, que foi aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, três contra e três abstenções. Também esta parte da ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos." -----

Ponto oito -----

Apreciação e votação – Transferência de competências – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais conforme Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto; -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que apresentou a justificação que se transcreve, de seguida, na íntegra: -----

“Tendo por base todo o exposto da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto de 2018, proponho à Assembleia de Freguesia de Fátima, a não aceitação da competência elencada nas alíneas a) e b) n.º 1 do Art.º 38.º, para o ano de 2020, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 4º da referida Lei. Pois é do entendimento deste Executivo que a instalação de um Espaço Cidadão obriga à afetação, de pelo menos, um recurso humano especializado para o atendimento digitalmente assistido, obrigando à contratação, uma vez que, os recursos humanos existentes são de todo insuficientes para dar resposta às solicitações do dia-a-dia. O processo de contratação além de dispendioso é moroso o que invalida a instalação de um Espaço Cidadão a curto prazo. Também as instalações onde se encontra sediada a Junta de Freguesia de Fátima não reúnem, atualmente, as condições em termos de estrutura física e de acessibilidades para instalação de um Espaço Cidadão, carecendo para o efeito de obras estruturais para a remodelação do espaço, as quais iremos procurar realizar em 2020, com o intuito de proceder à sua implementação a um de janeiro de 2021.”

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a deliberação da Junta de Freguesia, da não aceitação da competência elencada nas alíneas a) e b) do n.º 1 do Art.º 38.º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, tendo sido rejeitada por unanimidade. Assim, foi deliberado a implementação do Espaço do Cidadão já para o ano 2020. Também, esta parte da ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.” -----

Ponto nove -----

Outros assuntos -----

----- A Presidente da Assembleia, após questionar se algum elemento teria algum assunto para este ponto da ordem de trabalhos, sugeriu a elaboração de duas missivas cujas preocupações afetam a freguesia. Um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

dos temas prende-se com a falta de vagas em creches, em Fátima, fruto de uma limitação de acordos por parte da Segurança Social, com o objetivo de ser remetida para o Director da Segurança Social de Santarém e para o Ministro Vieira da Silva, o pedido de alargamento da rede como forma de solucionar este problema para muitas famílias da cidade. Outro assunto que tem transtornado a vida aos cidadãos em Fátima, é a degradação do serviço prestado pelos CTT, caso aprovação, será enviada a missiva para o concelho de administração da empresa, dando conhecimento também aos agentes locais, por forma a que a população não seja mais prejudicada solicitando também o reforço de meios e de melhoria do espaço físico onde os serviços operam. Após o Presidente da Junta informar que a Junta de Freguesia se associava nas duas missivas, reconhecendo os problemas explanados, a Presidente da Assembleia informou que iria elaborar as mesmas, dando a conhecer o seu conteúdo aos elementos da Assembleia da Freguesia aquando da sua realização. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida, posta à discussão e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Presidente da Assembleia

Carina João Reis Oliveira

1º Secretário

Rui Manuel Marto Henriques

2ª Secretária

Cátia Matilde de Carvalho Pereira